



Plano de Trabalho

Gestão 2022-2026

DG Catu

JORGE
TOURINHO
PARTICIPAR PRA TRANSFORMAR



Participar pra Transformar (2022-2026)

Objetivo

O presente documento tem como objetivo principal apresentar as diretrizes de trabalho da chapa *Participar pra Transformar* à comunidade acadêmica para a gestão compreendida no período de 2022 a 2026.

Apresentação do Candidato

Antonio Jorge Tourinho Braga ingressou há 12 anos na carreira pública como docente no Instituto Federal Baiano *campus* Catu, possui graduação em Engenharia Florestal e pós-graduação, Mestrado (com ênfase em meio ambiente - restauração de área degradadas) e Doutorado em Ciência Florestal (com ênfase em silvicultura - sementes e ecologia florestal), todas realizadas na Universidade Federal de Viçosa – UFV. Recentemente, ampliando os horizontes de sua atuação/formação, concluiu o pós-doutorado em Ecologia e Biomonitoramento pela Universidade Federal da Bahia - UFBA, além de outras duas formações complementares em nível de Especialização, a saber: Educação Profissional e Tecnológica pela Faculdade UNINA e, por fim, em Diseño y Mantenimiento de Jardines Sostenibles na Escuela de Paisagismo Castillo de Batres sediada em Madri, na Espanha.

No exercício da atividade docente, ministrou a disciplina Metodologia Científica nos Cursos Técnicos de Alimentos e Químicas e como orientador de TCC no Curso Técnico Subsequente em Agrimensura. Entretanto, sua maior atuação tem sido junto ao Curso Técnico em Agropecuária Integrado e Subsequente em que ministrou as disciplinas Planejamento e Projeto, Gestão Ambiental e Planejamento Paisagístico, hoje extintas. E, mais recentemente, tem atuado nas disciplinas Silvicultura, Implantação e Manutenção de Jardins, tanto no Curso Integrado quanto no Subsequente. E somente, neste último, tem ministrado Agroecologia e Gestão Ambiental.

Como pesquisador é autor e colaborador de artigos científicos já publicados e em fase de publicação, autor de capítulo de livro e ainda colabora como consultor *ad hoc*, sendo revisor de agência de fomentos e de periódicos nacionais e internacionais. Atualmente, foi convidado para participar do projeto de introdução de cultura da

seringueira no Território do Litoral Norte e Agreste Baiano com parcerias da SEAGRI, CEPLAC e IF Baiano *campus* Catu.

Tal iniciativa objetiva implantar um experimento piloto da referida cultura em consórcio *Citrus*, nas dependências do *campus*, para a partir disso, treinar mão de obra e conseqüentemente, beneficiar as práticas da disciplina de silvicultura, de estágio nesta área para os discentes de agropecuária, como também os técnicos em agropecuária e os produtores da região. Além disso, cumprida essa etapa inicial, o intuito será expandir o projeto em parceria com a iniciativa privada, inserindo-lhe pesquisas no campo do melhoramento florestal.

Ainda no desenvolvimento do exercício profissional junto à gestão do *campus*, contribui em comissões internas e já colaborou como Coordenador do Curso Subsequente em Agropecuária, esteve à frente da Coordenação Geral e Ensino e como substituto da Direção de Desenvolvimento Educacional, durante a fase de expansão do *campus* Catu. Ao lado da Reitoria, já integrou diversos grupos de trabalhos, sendo um dos principais responsáveis pela implantação do Curso Técnico em Florestas, na modalidade Integrada e Subsequente ao Ensino Médio do *campus* Teixeira de Freitas do IF Baiano.

O IF Baiano *Campus* Catu

A história do *campus* Catu reporta-se a última década do século XIX, quando em idos de 1897, o Governo da Bahia implanta a Fazenda Modelo de Criação com o objetivo de promover a criação de gado, através do ensino de técnicas pecuárias para a orientação de agricultores do Recôncavo Norte. Em 1918, principia-se o processo de federalização com a transferência da então Fazenda Modelo do Governo do Estado da Bahia para o Governo Federal, que adotou uma política de criação para fornecer técnicas pastoris à comunidade agrícola do seu entorno, perdurando-se até 1964.

A partir do Decreto nº 53.666 de 05 março 1964, passou a ser chamado Colégio Agrícola de Catu e com pouco mais de um ano, em novo decreto de nº 58.340 adotou a designação de Colégio Agrícola Álvaro Navarro Ramos, ainda subordinado à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura com o propósito de ofertar o ensino de segundo grau, formando Técnicos em Agropecuária, fundamentado na filosofia do Sistema Escola-Fazenda: aprender a fazer e fazer para aprender.

Através do Decreto nº 60.731 de 19 de maio de 1967, o então Colégio foi transferido para o Ministério da Educação e Cultura (MEC), passando a funcionar como Escola em 1969, formando a primeira turma de técnicos em agropecuária no ano de 1971. Por meio de outro Decreto de nº 83.935, ficou denominada de Escola Agrotécnica Federal de Catu Álvaro Navarro Ramos no dia 4 de setembro de 1979. Posteriormente, na Lei nº 8.731 de 1983, a unidade de ensino ganhou autonomia disciplinar e acadêmica, permitindo-lhe gozar de quadros e orçamento próprios, tornando-se uma autarquia.

Com a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia em 29 de dezembro de 2008, a Escola Agrotécnica Federal de Catu tornou-se *campus* do então criado Instituto Federal Baiano. Nesse novo contexto, o IF Baiano *Campus* Catu tem sido um importante polo de tradição voltada para o ensino, à pesquisa e à extensão. E isto se deve a todo o seu legado em termos de estrutura física, corpo docente altamente qualificado (maioria mestres e doutores) e de toda a equipe técnica que propiciam não só o rompimento dos limites do território de identidade do Litoral Norte e Agreste Baiano, no qual se encontra inserido, como também, o avanço por outros lugares imagináveis mundo a fora.

Desafios para a Gestão 2022-2026

Inúmeros são os desafios externos e internos que a próxima Gestão do IF Baiano *Campus* Catu terá que suplantar diante do atual cenário político-econômico, mais especificamente, daqueles que tratam dos cortes orçamentário no âmbito da educação. E, por essa razão, como nos inserimos também nesse panorama, devemos coletivamente pensar quais serão os caminhos estratégicos que o *campus* Catu deverá seguir no enfrentamento dessa nova realidade para que não venha sucumbir o seu legado de excelência e qualidade na região.

Dessa inquietação fez surgir a proposição *Participar pra Transformar*, como o próprio nome sugere, é uma proposta de gestão que já nasce pautada no princípio da participação coletiva de trocas e ações mútuas em prol das comunidades interna e externa. Pensando nisso, traçamos em linhas gerais quais diretrizes vislumbramos no atual contexto indicativo de mais cortes e de redução dos repasses para manutenção das Instituições Federais de Ensino.

Somado a essa conjuntura socioeconômica do país se encontra a ingerência operacional pela qual atravessa a instituição no contexto interno, evidenciando a falta de

um plano estratégico ou de objetivos definidos a serem alcançados. Portanto, essa particularidade de ausência de meta ou propósito ameaça a nossa história centenária, a nossa permanência, a nossa continuidade, ou melhor, a nossa existência como unidade educacional.

Diante do exposto, o olhar estratégico direcionado para a gestão dos recursos e da instituição pública torna-se uma questão de preservação da nossa atividade que prima pela excelência do ensino, da pesquisa e da extensão ofertada. Para tanto, combater a procrastinação dos processos e serviços, focar nos pontos críticos que travam a continuidade das ações, a busca continuada de soluções eficientes que agilizem os resultados, são fundamentais para tornar o ambiente de trabalho harmonioso, agradável e eficiente.

Sendo assim, efetivar tais práticas ajudará no estímulo à capacidade profissional para desenvolver as atividades em prol de um melhor ambiente de trabalho e, em consequência, na oferta de um serviço de excelência para toda comunidade.

Diretrizes de Trabalho

1 - Gestão e Planejamento do Campus

As diretrizes definidas para o programa de gestão e planejamento do *campus* Catu estão baseadas na melhoria do desempenho organizacional, na redução de conflitos, no alinhamento de ações, na eficácia e na transparência das informações geradas, princípios que garantem a solidez no trato da coisa pública. Ratifica-se ainda, o propósito de consolidar uma gestão participativa e democrática de fato, alinhada com as bases legais, atendendo as normativas do IF Baiano e a legislação educacional do país. Tais propósitos, poderão ser alcançados por meio das seguintes diretrizes de trabalho propostas para o âmbito administrativo, onde todos os esforços serão empenhados para:

- Introduzir uma gestão técnica e humanizada, pautada no planejamento estratégico, no diálogo e na transparência;
- Efetivar o Conselho Administrativo do Campus Catu - CONAD, que é um órgão consultivo máximo do *campus*, cujos os membros devem ser eleitos pelos seus pares;
- Instituir o Fórum Gestor (consultivo/deliberativo), para orientar nas demandas de planejamento e execução das ações no *campus*, via reuniões ordinárias e

extraordinárias, com delegados das respectivas representações institucionais, buscando-se a paridade entre os segmentos.

- Tornar públicos todos os atos administrativos em um portal local, bem como, o orçamento e o patrimônio do *campus*;
- Distribuir os recursos financeiros do *campus*, de forma a atender: o ensino em todas as suas modalidades, à pesquisa, à extensão e aos setores administrativos, primando pela demanda na aplicação do recurso orçamentário;
- Valorizar os servidores, humanizando as relações inter e intra setores, para tanto, torna-se necessário inteirar-se de suas aptidões, suas experiências, suas dificuldades, assim como, as suas demandas. De posse dessas informações, atuar na reestruturação dos setores, primando pela satisfação pessoal dos servidores e pela melhoria no ambiente de trabalho, o que reflete diretamente na qualidade do serviço profissional prestado a comunidade;
- Fomentar a participação de Docentes e TAEs em eventos e cursos de suas áreas de atuação;
- Viabilizar a implantação de energia solar com o objetivo de minimizar os custos fixos;
- Priorizar o formato on-line das reuniões, de modo a minimizar custos e otimizar o tempo;
- Lograr parcerias com outras instituições públicas de ensino e pesquisa, entidades públicas, associações, cooperativas, organizações não-governamentais, prefeituras e com o setor privado de modo a fortalecer o *campus* Catu, potencializando seus cursos, de modo a promover e evidenciar seu nome;
- Realizar o zoneamento ecológico-econômico e o cadastro ambiental rural (CAR) da área do *campus* via comissão técnica como instrumento de organização territorial, planejamento eficiente do uso e ocupação do solo para orientar intervenções, pautadas pelos princípios efetivos da gestão ambiental;
- Instaurar comissão permanente para compor um grupo de trabalho para atuar no calendário acadêmico de forma continuada, a ser composta pelas três categorias e mais pais/responsáveis supervisionado pela Coordenação de Ensino e pela Direção Acadêmica, ocorrendo renovação dos seus membros decorrido o período de 2 (dois) anos;
- Instaurar comissão permanente para compor um grupo de trabalho, visando o processo seletivo para ingresso nos cursos ofertados de forma continuada, a ser composta pelas três categorias supervisionado pela Coordenação de Assuntos

Educacionais e pela Direção Acadêmica, ocorrendo renovação dos seus membros decorrido o período de 2 (dois) anos;

- Efetivar a secretaria de gabinete para auxiliar a chefia de gabinete no desenvolvimento de suas atribuições;
- Empenhar esforços frente à Reitoria para ativar o Setor de Contábeis, a fim de exercer as atividades de análises e registros patrimoniais, dar suporte aos setores de compras, licitações, financeiro e contratos, com relação aos aspectos contábeis, tributários e trabalhistas, desafogando a Coordenação Financeira e Contábil, que exerce essas atividades;
- Pleitear junto à Reitoria novos servidores para ocupar a função de Assistente/Auxiliar em Administração e para Técnico em Segurança do Trabalho no NAGP, hoje desprovido do suporte desses profissionais para executar atender às demandas deste núcleo;
- Elaborar e implantar projeto de restauração de áreas degradadas (zonas de recuperação conforme delimitadas pelo documento elaborado pela comissão do zoneamento ecológico econômico e o cadastro ambiental rural (CAR) do *campus*), planejado por equipe multidisciplinar composta por servidores da unidade institucional;
- Planejar e implantar os viveiro de pesquisa/produção de mudas;
- Elaborar e implantar projeto paisagístico do *campus*, planejado por equipe multidisciplinar composta por servidores da unidade institucional;
- Projetar e implantar espaços de convivência para a comunidade acadêmica;
- Implantar programa de coleta seletiva para a compostagem dos resíduos orgânicos e reciclagem de resíduos sólidos em parceria com o terceiro setor;
- Reestruturar e modernizar as áreas de produção agropecuária de modo eficiente diante da nova realidade sócio-educacional e econômica;
- Pleitear a reforma/revitalização do casarão situado ao lado do pavilhão novo, via parceria público-privado, objetivando a criação de um Centro de Memória do IF Baiano *campus* Catu, para salvaguardar a história e a memória do *campus*;
- Viabilizar a reformar das benfeitorias desocupadas existentes no *campus*, atribuindo-lhes novo uso/ocupação, conforme prioridade estabelecida pelo conselho de gestão;
- Priorizar a implantação de unidades/laboratórios de ensino/pesquisa de modo a atender a demanda e prioridade dos cursos do ensino técnico e superior.

- Providenciar a manutenção e reparo dos aparelhos parados nos laboratórios de ensino e pesquisa, segundo prioridade estabelecida pelo conselho de gestão, após análise dos relatórios do setores/coordenações pleiteantes;
- Obter certificações junto aos Serviços de Inspeção Municipal (SIM), Estadual (SIE) e Federal (SIF), para os produtos agroindustriais de origem animal e vegetal desenvolvidos e aprimorados no *campus*;
- Sensibilizar as esferas competentes quanto a importância dos serviços prestados pela Coordenação de Serviço e Logística (CSL), a toda área física e estrutural do campus, considerando: a extensão da propriedade e a idade das benfeitorias frente aos demais campi do IF Baiano; o contingente mínimo de pessoal para atender o setor; bem como a equiparação da gratificação a cd como demais coordenação com atribuições equivalentes.
- Realizar levantamento de equipamentos/aparelhos armazenados e não instalados para viabilizar a sua instalação e funcionamento no setor/laboratório conforme a compatibilidade;
- Reformar os vestiários dos estudantes.
- Revisar e/ou ampliar os sistemas de vigilância do campus.
- Desenvolver o plano de marketing institucional, visando promover campanhas de divulgação, reconhecimento e visibilidade do Campus na comunidade interna e externa;
- Implementação de Campanhas junto aos alunos/servidores/terceirizados no sentido da preservação da limpeza do ambiente escolar e da preservação do Patrimônio Público, conscientizando sempre a comunidade sobre a importância desta ação.
- Contribuir com o NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas) e Geni (Núcleo de Estudos de Gênero e Sexualidade) no desenvolvimento de ações, palestras, cursos de formação e eventos que visem o respeito a diversidade sexual, étnica-racial e movimentos sociais na comunidade interna e externa do *campus* Catu.

2 - Ensino

Atualmente o *campus* Catu oferta cursos que vão desde a educação básica ao ensino superior, os quais atendem diferentes perfis de formação, a saber: os cursos oferecidos na modalidade integrada ao ensino médio (Técnico em Agropecuária, Técnico em Alimentos e Técnico em Química). Na modalidade subsequente ao ensino médio, são

ofertados os cursos (Técnico em Agrimensura, Técnico em Agropecuária e Técnico em Petróleo e Gás).

No âmbito do Programa Nacional de Educação com a Educação Profissional é ofertado o Curso Técnico de Cozinha na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. No ensino superior, são oferecidos os cursos de Licenciatura em Química, Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de sistemas (ADS) e o de Tecnologia em Gastronomia e na Pós-graduação, a Especialização em Educação Científica e Popularização das Ciências e o Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT.

Nessa perspectiva, buscando-se garantir a oferta e a melhoria dos cursos regulares em nosso *campus*, serão empenhados esforços para:

- Concentrar esforços junto à comunidade e à reitoria para garantir a efetiva consolidação dos cursos já oferecidos no *campus*, dando-lhes maior visibilidade social;
- Assegurar a inclusão escolar de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, de forma a garantir: acesso ao ensino regular, com participação, aprendizagem e continuidade nos níveis mais elevados do ensino; participação da família e da comunidade; acessibilidade arquitetônica; acessibilidade nas comunicações e informação;
- Efetivar a implementação das leis 10639/2003 e 11645/2008, oferecendo formação continuada para docentes de diferentes áreas do conhecimento, a fim que estes possam vislumbrar as possibilidades de diálogo dos conteúdos previstos em suas ementas com discussões que contribuam para a superação do racismo e das desigualdades étnico-raciais;
- Incentivar e fomentar a capacitação de professores para o atendimento educacional especializado e demais profissionais para atender a uma educação mais inclusiva;
- Consolidar a integração de conhecimentos, sobretudo nos cursos do Ensino Médio Integrado e PROEJA, fornecendo capacitação aos docentes e servidores do Núcleo Pedagógico visando operacionalização do currículo sem que seja pela lógica da fragmentação de conhecimentos;
- Divulgar antecipadamente a proposta de calendário letivo elaborado pela comissão permanente;
- Realizar campanhas periódicas que promovam a visibilidade dos cursos ofertados no *campus* como estratégia continuada da comissão permanente delegada para atuar nas

ações do processo seletivo (conforme apresentado no item: Gestão e Planejamento do *Campus*), a fim de atrair estudantes para as vagas oferecidas;

- Formar comissão responsável pelo estudo das ofertas de cursos que fortaleçam futuramente a verticalização dos eixos tecnológicos do *campus*;
- Implementar os gabinetes docentes;
- Transformar projetos integradores e estágios curriculares em efetiva prática profissional em permanente diálogo com o mundo do trabalho, a pesquisa, inovação e extensão;
- Estabelecer um cadastro de parcerias com o setor privado que viabilize visitas técnicas a espaços de significativa relevância no processo formativo dos estudantes dos cursos ofertados pelo *Campus*;
- Organizar espaços de atendimento ao estudante com a efetivação dos gabinetes docentes;
- Viabilizar a instalação de equipamentos audiovisuais como suporte nas salas de aula;
- Estabelecer um plano para permanência e êxito dos estudantes a partir de estudos sobre evasão e repetência, determinando as ações continuadas, a partir do trabalho dos diferentes setores (NAPSI, NUAPE, NAPNE, NUTEPE, NEABI, Geni e NURI), coordenações (CAE, CE e Coordenação dos Cursos) e os docentes;
- Implementar as políticas de acessibilidade do NAPNE, com aquisição dos equipamentos necessários que favorecem as ações junto à comunidade do *campus*, bem como, viabilizar a reestruturação da sala destinada a este núcleo;
- Garantir investimentos que permitam a atualizar o acervo da biblioteca, permitindo o acesso a periódicos/revistas eletrônicas estimulando o aprendizado por meio da pesquisa científica;
- Efetivar estratégias educacionais de alinhamento entre as Direções, as Coordenações, os Setores Educacionais e o Registro Acadêmico que auxiliem na resolução de problemas levantados pelos docentes nos conselhos de classes;
- Estreitar o vínculo da instituição com os responsáveis discentes, promovendo reuniões sócio-pedagógicas periódicas em formato estratégico, por cursos, séries e turmas do ensino técnico integrado ao ensino médio;
- Incentivar a participação discente nas olimpíadas de conhecimentos do núcleo comum e técnico;
- Viabilizar a participação de estudantes em Congressos, Seminários, eventos técnicos ou científicos;
- Fortalecer ações e incentivar grupos de cultura, arte, esporte e lazer no *campus*;

- Incentivar a divulgação das campanhas nacionais de saúde física e emocional no campus;
- Efetivar a Semana Acadêmica, promovendo ciclo de palestras com foco nos cursos ofertados no campus.

3 - Pesquisa e Inovação

Neste tópico, serão apresentadas as diretrizes de trabalho com intuito de incentivar o desenvolvimento de pesquisas por docentes, técnico-administrativos e estudantes e de alavancar o conhecimento científico, o estímulo de novos saberes, bem como, a elaboração de novas tecnologias. As ações ora apresentadas, são voltadas ao desenvolvimento da pesquisa no *campus* Catu, mas também, vislumbram o aprimoramento do ensino e a resolução de problemas nas diversas áreas do conhecimento, buscando solucionar problemas locais e regionais. Sendo assim, todos os esforços serão empenhados para:

- Valorizar o capital intelectual presente no *campus*, de modo a consolidar a pesquisa e a inovação no âmbito estadual, nacional e até mesmo internacional.
- Consolidar e realizar convênios com instituições públicas e privadas para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação;
- Viabilizar encontros periódicos entre a Coordenação de Pesquisa e Coordenadores de Curso, com o intuito de fortalecer os grupos de pesquisa e os trabalhos desenvolvidos pelos alunos;
- Buscar implementar o Comitê de Extensão, Pesquisa e Inovação do *campus*;
- Incentivar a criação e fortalecimento de grupos de pesquisa no *campus*;
- Melhorar as condições de espaço de trabalho para os pesquisadores, com a manutenção e aprimoramento dos laboratórios, setores e das unidades educacionais/experimentais;
- Incentivar a participação dos estudantes, servidores técnicos e docentes nos editais de pesquisa do IF Baiano e nos sediados externamente.
- Apoiar iniciativas de projetos de pesquisa em parceria com o setor privado, motivando a captação de recursos;
- Fomentar a realização da FEMMIC, assim como de outros eventos científicos e de inovação;

- Incentivar, orientar e viabilizar a apresentação de trabalhos e a participação dos servidores em eventos acadêmicos científicos externos ao IF Baiano, visando a divulgação da pesquisa desenvolvida no *campus*.

4 - Extensão e Cultura

O fortalecimento das atividades de extensão e de cultura é um dos grandes desafios e compromissos que os Institutos Federais têm que impulsionar no território e na circunvizinhança em que se inserem. Ações que aproximem a comunidade acadêmica com a externa ao *campus* são substanciais para fortalecer os laços com a sociedade, possibilitando que a Instituição devolva ao social todo os investimentos que lhes são feitos, por meio de projetos que transformam práticas, aprimoram saberes, potencializam e divulgam a identidade, a atividade e a cultura da localidade envolvida e que ainda sejam capazes de impactar na realidade socioeconômica da comunidade. Assim, a importância da extensão e da cultura neste projeto de gestão se fará presente, por meio de esforços empenhados, para contemplar as seguintes propostas de trabalhos:

- Valorizar o capital intelectual presente no *campus*, de modo a consolidar a extensão e a cultura no âmbito estadual, nacional e até mesmo internacional.
- Fortalecer as parcerias com as empresas locais e regionais para realização de visitas técnicas, estágios e feiras;
- Consolidar e realizar convênios com instituições públicas e privadas para alavancar projetos de extensão e empreendedorismo para a comunidade;
- Incentivar a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), Cursos e eventos que visem complementar a formação dos alunos das demais redes pública e privada de ensino, como também aos egressos de nossa instituição, bem como, os trabalhadores, trabalhadoras e população da terceira idade presentes no território que é atendido pelo IF Baiano *Campus Catu*;
- Buscar implementar o Comitê de Extensão, Pesquisa e Inovação do *campus*;
- Viabilizar encontros periódicos entre a Coordenação de Extensão e Coordenadores de Curso, com o intuito de fortalecer os grupos de pesquisa e os trabalhos desenvolvidos pelos alunos;
- Incentivar a participação dos estudantes, servidores técnicos e docentes nos editais de extensão do IF Baiano e nos promovidos externamente;

- Incentivar e valorizar a produção de trabalhos voltados ao desenvolvimento das Tecnologias Sociais aplicadas às comunidades;
- Incentivar a implantação/continuidade das Empresas Júnior pré-incubadas, com o objetivo de agregar valor aos discentes e pesquisadores do *campus*, estabelecendo parcerias com as prefeituras e outras instituições públicas e privadas;
- Incentivar a participação dos discentes em projeto de extensão para que ampliem a sua formação;
- Estreitar as relações de parceria com Instituições culturais e educacionais de nossa Território de Identidade, como também de outras localidades do estado.
- Fortalecer laços com a comunidade, com os arranjos produtivos locais/territoriais e entidades promotoras de cultura, arte, ciência e tecnologia;
- Sistematizar o acompanhamento dos estudantes egressos, gerando relatórios que auxiliem em políticas educacionais internas dos cursos, bem como a reestruturação e a verticalização, visando a inserção desses no mundo do trabalho;
- Promover atividades esportivas e culturais como: inter-classes, gincanas e/ou outras ações educacionais que envolvam outras instituições locais ou regionais.

5 - Estudantes e Assistência Estudantil

O objetivo aqui é garantir a excelência acadêmica que oportunize aos discentes o desenvolvimento social e profissional. Para isso, faz-se necessário que a instituição desenvolva ações pedagógicas e consolide as políticas de assistência estudantil, garantindo não só o acesso, como a permanência e o êxito dos alunos. Sendo assim, todos os esforços serão empenhados para:

- Ofertar a residência estudantil tanto a masculina, quanto a feminina, após reforma, readequação dos alojamentos e a implantação de uma logística de cuidado voltada para o(a)s discentes internos(as).
- Promover o acompanhamento psicossocial a fim de garantir permanência e o êxito dos estudantes;
- Promover mensalmente reunião pedagógica entre as direções, coordenações, setores, núcleos e os representantes de turmas, visando o acompanhamento do aprendizado e o desenvolvimento estudantil de forma efetivar ações que estimulem a permanência e o êxito;

- Realizar periodicamente reuniões entre a direção acadêmica, coordenações, setores, os núcleos, os estudantes, bem como com os seus responsáveis, de modo a garantir o fortalecimento da comunicação em ações que estimulem a permanência e o êxito;
- Garantir a manutenção dos programas de Assistência Estudantil, dentro das diretrizes do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES);
- Assegurar o acesso e a inclusão escolar de alunos com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento e com altas habilidades/superdotação;
- Incentivar atividades de integração acadêmicas, culturais e desportivas em âmbito local e nacional;
- Estimular oficinas culturais de artes cênicas, dança, música e canto/coral;
- Fomentar a busca por oportunidades de estágios para os discentes em diferentes organizações;
- Viabilizar um laboratório de informática para realização de atividades educacionais;
- Projetar e implantar espaço de convivência estudantil e cinemateca em parceria com instituições públicas e privadas.
- Contribuir no fortalecimento das representações estudantis do Grêmio e Diretórios acadêmicos.
- Fomentar a criação de um espaço físico e aquisição de equipamentos para o funcionamento de uma rádio na sala do Grêmio Estudantil;
- Criar o ENEM Solidário, sendo este um cursinho preparatório para o ENEM que terá ofertas de vagas tanto para estudantes em vulnerabilidade social da instituição quanto da comunidade externa ao *Campus Catu*.

6 - Servidores e Terceirizados

Como servidores públicos ou funcionários terceirizados a serviço da instituição pública, temos o compromisso de servir o interesse coletivo através do desenvolvimento de ações que visam atender às solicitações do cidadão de forma transparente e com imparcialidade.

Partindo desses princípios e com o compromisso de zelar pela contínua qualificação e capacitação do nosso quadro de servidores, de maneira a focar na aptidão pessoal e gerar satisfação no desenvolvimento de suas funções, a fim de garantir uma gestão pública mais eficiente, é que são apresentadas as seguintes diretrizes de trabalho, onde todos os esforços serão empenhados para:

- Conceber condições para o afastamento dos servidores, com os arranjos e adequações possíveis nos setores e colegiados, com o propósito de valorizar a carreira dos servidores técnicos e docentes, mediante o incentivo a cursos de capacitação, em formação continuada e também em níveis de Pós-Graduação;
- Incentivar a participação dos servidores em eventos, como congressos e simpósios, visando o aprimoramento de suas qualificações profissionais desde que atenda o orçamento destinado para tais finalidades;
- Consolidar o NCEL (Núcleo de Convivência, Esporte e Lazer), a fim de promover a qualidade de vida no trabalho, por meio de uma comissão de atividades desportivas e de lazer, conscientização, promoção à saúde, recepção e orientação aos novos servidores, com o propósito de promover políticas focadas no bem-estar, saúde e dignidade humana do servidor;
- Fomentar e motivar o trabalho em equipe e cooperativo, criando as condições adequadas para um bom ambiente laboral;
- Buscar, junto a empresa contratada, a promoção de cursos de capacitação aos terceirizados, levando em conta os acordos de cooperação existentes, firmados entre o IF Baiano e diversas Instituições Públicas e Privadas da região;
- Viabilizar a implantação e estruturação de uma sala de descanso equipada para os servidores;
- Tratar com isonomia todos os servidores;
- Combater a todos e quaisquer tipos de assédio e discriminação, a partir de ações emanadas da Gestão do *Campus* e do fortalecimento da atuação de Núcleos como o Geni e o NEABI.
- Incentivar a socialização entre os servidores;
- Incluir os servidores nas ações de planejamento da instituição, via Fórum Gestor e outras comissões;

7 - Comunicação Institucional

No intuito de reafirmar o caráter público de nossa unidade institucional, a transparência dos processos, bem como das ações desenvolvidas e incentivar a participação da sociedade acadêmica no cotidiano do *campus*, almejamos implantar as seguintes propostas de trabalho no contexto da comunicação:

- Fortalecer o Núcleo de Apoio à Comunicação e Eventos, dotando esse núcleo do quantitativo necessário de servidores e fornecendo-lhes capacitação com a finalidade de aprimorar a comunicação do IF Baiano Campus Catu com a comunidade interna e externa.
- Organizar o núcleo com equipe responsável pela comunicação do *campus* de modo a promover um plano de divulgação institucional;
- Ampliar os meios de comunicação interno com a criação de novos espaços para a exposição de projetos e produção;
- Criar a memória do *campus*, reunindo textos, imagens, testemunhos orais, objetos, ademais, que ajudem a contar a história do IF Baiano Campus Catu;
- Valorizar o capital intelectual do *campus* por meio de veiculação de informativos periódicos para difundir as iniciativas promovidas por membros da comunidade acadêmica no campo do ensino, da pesquisa e da extensão.

Considerações Finais

As diretrizes de trabalho ora apresentadas para o projeto de gestão *Participar pra Transformar* visam atender as inquietações, aos anseios e mais especificamente, as necessidade da comunidade acadêmica. Como falado inicialmente, é um proposição que já nasce coletiva e que prima pelo diálogo que é entendido aqui como um projeto consultivo e participativo.

Deste modo, o presente documento, dinâmico em sua constituição, objetiva combater a procrastinação dos processos e serviços; atuar nos pontos críticos que travam a continuidade das ações; impulsionar soluções eficientes para suplantar os obstáculos; tudo isso mediante a um modelo de gestão embasada na técnica, na transparência, na participação e na humanização de suas ações.

Por esses motivos expostos , ciente dos desafios a serem superados e ainda com a disposição necessária para atuar coletivamente em uma gestão democrática que apresento meu nome para ser apreciado pela comunidade acadêmica como candidato a direção geral do *campus* Catu. Ressalto que foram inúmeras as motivações para o pleito, desde o apoio incondicional dos colegas que acreditam em nosso projeto, como daqueles que ao longo dessa jornada se somarão ao *Participar pra Transformar!*

Como candidato irei conduzir uma campanha pautada no respeito e nos princípios morais, a fim de apontar as soluções para as dificuldades que atrapalham o desenvolvimento de nossas atividades e ações na Instituição. Sendo assim, de antemão, agradeço a confiança e conclamo a todos a *Participar pra Transformar!*

Antonio Jorge Tourinho Braga

Professor e Candidato a Diretor Geral do IF Baiano *Campus* Catu



JORGE

TOURINHO

PARTICIPAR PRA TRANSFORMAR

Documento Digitalizado Público

Plano de Trabalho

Assunto: Plano de Trabalho
Assinado por: Jorge Tourinho
Tipo do Documento: Plano
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Documento Original e Cópia

Documento assinado eletronicamente por:

- **Antonio Jorge Tourinho Braga, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 01/12/2021 20:50:25.

Este documento foi armazenado no SUAP em 01/12/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifbaiano.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 294194

Código de Autenticação: 6c0180f37e

